



## Developing Agility

Um boletim informativo trimestral para clientes do Unisys EAE e do Agile Business Suite Março de 2013

### Conteúdo

- 1 Perguntas e respostas com o United Fire Group: pioneirismo de usuários do EAE e do AB Suite
- 4 Compensar migra o aplicativo dos serviços de saúde para o AB Suite
- 6 Canto da engenharia: testes automatizados ainda mais simples com o AB Suite 3.0
- 8 Destaque do analista de CSC: Roberta Vasques
- 9 Sobre a Unisys Global Services da Índia
- 10 Info Center

## Perguntas e respostas com o United Fire Group: pioneirismo de usuários do EAE e do AB Suite

Fundado há mais de 60 anos em Cedar Rapids, Iowa, EUA, o United Fire Group (UFG) transformou-se em uma seguradora de propriedades, contra danos e de vida multibilionária e de capital aberto. A empresa oferece produtos para atender a necessidades de seguros tanto pessoais quanto comerciais. O UFG é uma seguradora licenciada de propriedades e contra danos presente em 43 estados norte-americanos, mais o Distrito de Columbia, sendo representado por aproximadamente 1.300 agências independentes. Como seguradora de vida, o UFG atua em 36 estados – representado por mais de 900 agências independentes especializadas.

O UFG é uma instalação de EAE (Unisys Enterprise Application Environment) e AB Suite (Agile Business Suite). Seu portfólio de aplicativos tem o seguinte perfil:

- oito grandes aplicativos que totalizam aproximadamente 5.800 Specs e cerca de 4.100 relatórios executados em uma plataforma MCP (Unisys ClearPath Libra)
- cinco aplicativos, inclusive seu sistema de seguro de linhas pessoais, que foram migradas para e estão em execução no AB Suite

Nem é preciso dizer que EAE e AB Suite são ferramentas essenciais para o UFG. Scott Minkel, vice-presidente e diretor de serviços de informações, explica: “Nosso ambiente de negócios em constante evolução suscita a necessidade de que mais informações sejam obtidas e processadas, bem como a necessidade de processar as mudanças e melhorar a maneira como interagimos com parceiros de negócios e clientes. EAE e AB Suite nos permitem atender a essas solicitações de maneira mais eficiente.”

E a equipe de TI do UFG justifica amplamente o investimento. “A estrutura das nossas linhas comerciais é o nosso sistema ACL (Automated Commercial Lines), e o sistema, o novo desenvolvimento e a manutenção são realizados com apenas quatro desenvolvedores do EAE”, afirma Ina Boeke, vice-presidente associado do gerente de programação. “A maioria das seguradoras do nosso tamanho tem dez vezes isso.” >>





O *Developing Agility* teve recentemente a oportunidade de conversar com Ina e sua equipe sobre suas experiências com o AB Suite.

### **Developing Agility: você começou a usar o AB Suite em 2007. Quais foram as mudanças que você percebeu ao longo dos anos?**

**Rusty Wright:** o tempo necessário à criação do sistema é reduzido significativamente. E podemos navegar mais facilmente dentro do Microsoft® Visual Studio®.

**Mickey Lowe:** concordo, porque os processos são muito mais rápidos.

### **DA: ao optar por migrar um aplicativo EAE para AB Suite, quais processos você segue?**

**Ina Boeke:** todos da minha equipe tem algumas dicas relacionadas à migração. Mas, em geral, nosso processo é o seguinte:

- Executar uma migração de “teste” inicial do aplicativo. Dessa forma, se ainda não tiverem trabalhado com o AB Suite, os desenvolvedores do aplicativo poderão analisar o código que já conhecem, familiarizar-se com o Visual Studio e comparar como deve ser a lógica no AB Suite em comparação com o EAE.  
Durante esse período inicial, os desenvolvedores também podem passar algum tempo observando um de nossos desenvolvedores do AB Suite especializados. Alguns avançaram a ponto de fazer uma mudança no EAE e ver se podiam replicá-la no AB Suite.
- Limpar o aplicativo EAE. Isso significa excluir coisas como Specs e relatórios obsoletos, substituindo `auto.write&clear` por `auto.write` quando possível, organizando pastas e assim por diante.
- Concluir todos os projetos atuais e liberá-los para produção.
- Reexecutar a migração. Durante essa etapa, normalmente usamos o modelo final que acabamos de liberar para produção.
- Criar ambientes de desenvolvimento e teste.
- Analisar todas as telas. Procurar problemas de alinhamento e outras questões.

- Executar WFLs ao final do dia. Costumamos executá-los dentro do ambiente de desenvolvimento e analisar os relatórios.
- Realizar treinamento formal. Não nos esqueceremos de solicitar a ajuda da Unisys para treinamento em relação ao novo ambiente.
- Realizar testes finais.
- Use o AB Suite Runtime Transfer Utility para colocar o aplicativo em produção.

### **DA: como tem sido a transição para desenvolvedores do ambiente de desenvolvimento EAE para o ambiente de desenvolvimento AB Suite? Que treinamento você recebeu?**

**Jacci Melter:** achei que o treinamento foi bem tranquilo, nem tão difícil quanto esperava.

**Rusty:** assistimos a uma semana de aulas com Jim Nichols da Unisys. É importante começar usando o que você aprende de imediato. Era lento, mas assim que uma pessoa “facilitou as coisas” com o EAE, o aprendizado do AB Suite ficou muito mais rápido.

**Brian Terry:** já trabalhei com o Visual Studio e a programação orientada a objeto antes. Sendo assim, o aprendizado do AB Suite foi bem tranquilo. Ele funciona como qualquer outro produto no Visual Studio. Ina tinha alguns projetos pequenos para nós que nos ajudaram a colocá-lo em prática rapidamente. E também contamos com instrutores no departamento.

**Ina:** com o EAE, minha colega, Denise Easton, e eu fizemos todo o treinamento. Com o AB Suite, organizamos um treinamento formal com a Unisys e acho que isso foi importante.

### **DA: do que você mais gosta no AB Suite? Quais são os principais benefícios?**

**Brian:** ingressei recentemente na equipe de desenvolvimento do UFG após uma fusão. Grande parte da minha experiência de desenvolvimento é com ferramentas Microsoft, como C#, ASP.NET, Visual Basic .NET e Microsoft SQL Server®. Depois de duas semanas de aula sobre o AB Suite, consegui começar a colaborar como desenvolvedor em nossos aplicativos. >>

**Sue:** agora que estou no AB Suite, acho ele incrível. Gosto das coisas que ele nos permite fazer e da versatilidade que ele oferece. Por exemplo, ele oferece itens para seleção à medida que você começa a digitar nomes de SDs que sejam itens de grupo ou itens de vários grupos. Isso economiza meu tempo porque não preciso ficar procurando até achar o nome exato ou digitar tudo. Também gosto de poder carregar SDs na janela principal e vê-los na “ordem inserida” ou na “ordem alfa” – o que for necessário. Além disso, posso personalizar a exibição da maneira como gosto de trabalhar.

**Jim Sharman:** acho que o AB Suite e o ambiente do Visual Studio simplificam muito o desenvolvimento do projeto. Ao abrir um projeto, você tem acesso a todos os Specs contidos na janela Class View. Além das janelas Properties e Members abertas, a janela principal oferece acesso apontar e clicar ao pintor, às propriedades, aos membros e à lógica do Spec. E com a janela de propriedades aberta, você sempre tem acesso instantâneo às propriedades de qualquer objeto no qual clicar – independentemente de ser o projeto propriamente dito, um Spec ou os membros de um Spec. Esse comportamento é muito mais intuitivo e rápido do que precisar clicar no botão “GO” e digitar comandos memorizados, como “LG” e “SD”. Juntas, essas alterações criam uma curva de aprendizado mais rápida para um novo desenvolvedor em comparação com o aprendizado do EAE.

**Rusty:** o AB Suite fornece uma plataforma personalizável e de programação flexível.

**Mickey:** você não precisa adicionar mais um no.lookup on automaint memo components!

## **DA: quais são seus planos para o AB Suite 3.0?**

**Ina:** gostaria de migrar nosso aplicativo MIS para o AB Suite 3.0 em março de 2013 e passar nossos aplicativos AB Suite 2.0 existentes para 3.0 depois.

## **DA: há mais alguma coisa que você gostaria de compartilhar com nossos leitores?**

**Rusty:** depois que um aplicativo for migrado para o AB Suite, desligue seu ambiente EAE. Você tem que deixar as desculpas e o choro de lado e seguir em frente.

**Ina:** o suporte que recebemos da Unisys foi excelente. Participei de teleconferências com pessoas de todo o mundo a todo o momento, mesmo nos finais de semana. Certa vez, tive de enviar um incidente de serviço urgente e, em uma hora, estava ao telefone com quatro pessoas do suporte da Unisys que vislumbraram o problema.

Também digo a todos os que estejam pensando em migração para garantir um servidor de criação eficiente o bastante. Penso muito em nossos problemas iniciais, que eram devido à falta de memória no servidor.

*Ficamos muito agradecidos à equipe do United Fire Group por compartilhar sua experiência com o EAE e o AB Suite. E desejamos o melhor em suas iniciativas futuras!*



## Compensar migra o aplicativo dos serviços de saúde para o AB Suite

Um dos maiores e mais abrangentes fundos de remuneração familiar da Colômbia, a Compensar atingiu sua posição contando com seus 5.000 funcionários para prestar pronto serviço aos cidadãos do país. Um colaborador fundamental para essa meta foi a divisão de serviços de saúde da organização.

Uma chave para o sucesso do grupo de serviços de saúde foi um aplicativo desenvolvido há mais de 15 anos com o LINC. Atualmente, o sistema ajuda a Compensar a prestar vários serviços na área da saúde – inclusive afiliações, autorizações médicas e agendas, dentre outras funções críticas de negócios – a mais de um milhão de beneficiários.

A Compensar migrou o aplicativo original LINC para o EAE em execução sob o controle do ambiente operacional Microsoft Windows® em 2003. E, após anos de uso bem-sucedido pelos mais de 1.200 funcionários dos serviços de saúde da organização, a Compensar determinou que 2012 era o momento certo para migrar para o Agile Business Suite.

A Compensar queria atingir diversos objetivos-chave durante a migração, inclusive:

- minimizar o tempo de inatividade concluindo a migração final dentro de um prazo de oito horas
- assegurar que não haja diferença de fácil discernimento para usuários finais – em termos de funcionalidade ou de desempenho
- migrar o sistema sem que seja necessário implantar nenhum componente de software novo nas estações de trabalho dos usuários
- incluir recursos de impressão e gerenciamento de saída no sistema atualizado
- manter – ou até mesmo melhorar – os mesmos níveis elevados de desempenho
- concluir o projeto ao final de 2012

O processo de migração começou com uma oficina intensiva, de colaboração e avaliação durante uma semana na qual a Unisys trabalhou com os participantes da equipe da Compensar para obter uma compreensão aprofundada dos componentes do aplicativo e das diversas integrações mantidas com

sistemas externos. A equipe da Unisys passou um tempo observando os usuários finais do aplicativo no mundo real, o que ajudou a ter uma ideia clara das maneiras específicas como as pessoas interagem com o sistema. Além disso, a oficina ajudou ambas as partes a identificarem especialistas-chave no assunto, designarem funções e responsabilidades e chegarem a um consenso quanto à abordagem para o projeto de migração.

As atividades de migração foram orientadas por um processo iterativo que expandiu gradualmente a amplitude dos testes com o passar do tempo. Por exemplo, após a validação de um número limitado de transações, as fases de testes iniciais foram ampliadas para incluir mais partes do aplicativo, bem como suas diversas interfaces externas. Além disso, a Unisys ajudou a Compensar a realizar testes de função, estresse, carga e interface. Essa abordagem metódica permitiu que a equipe da Compensar se sentisse extremamente confortável com o novo ambiente antes de colocar o AB Suite em atividade.

Essa estratégia, somada a ferramentas específicas para transferir dados e código-fonte, permitiu à Compensar realizar a migração dentro de um período de oito horas – sem interromper a população de usuários do aplicativo ou exigir que eles instalassem novos componentes.

Além de uma transferência tranquila para o ambiente AB Suite, a Unisys integrou o [Enterprise Output Manager](#), uma solução abrangente de gerenciamento da saída, ao aplicativo migrado. Com o Enterprise Output Manager, os funcionários da Compensar podem aprimorar e automatizar a distribuição dos documentos-chave para todas as impressoras a laser da organização. >>

A solução também está gerenciando a comunicação de notificações de consultas médicas para os assinantes da organização por e-mail e mensagem de texto SMS – ajudando a melhorar significativamente o serviço prestado pela Compensar ao público.

### Uma migração verdadeiramente bem-sucedida

O trabalho junto à Unisys ao longo de todo o projeto de migração permitiu à Compensar atingir todos os objetivos com sucesso identificados durante a oficina de avaliação – e concluir todo o projeto antes da virada do ano de 2012 para 2013.

O aplicativo migrado apresenta níveis de desempenho impressionantes. Durante um dia de semana típico, o aplicativo AB Suite executa algo entre 2,3 e 2,6 milhões de transações – e várias centenas de milhares durante o final de semana – com um tempo de resposta médio de 0,03 segundo.

A equipe na Compensar atribui grande parte do sucesso do projeto a diversos fatores. Em especial, o trabalho realizado durante a oficina de avaliação mostrou-se incrivelmente importante. A definição clara do escopo do projeto e a identificação das funções e das responsabilidades do pessoal tanto da Unisys quanto da Compensar durante essa fase garantiram que todas as iniciativas de migração subsequentes acompanhassem o andamento esperado. Além disso, a comunicação permanente entre as equipes, bem como a metodologia iterativa com testes em fases, ajudou o projeto a evoluir de maneira eficiente e ser concluído dentro do prazo desejado.

“O trabalho junto à Unisys para elaborar um plano de migração abrangente, além de colaborar ao longo de todas as fases do projeto, desempenhou um papel fundamental em nossa capacidade de migrar com êxito para o AB Suite.”

– Alvaro Pinillos, gerente de projetos da Compensar

Colocados em prática com o AB Suite desde novembro de 2012, os planos futuros da Compensar incluem a atualização dos recursos do aplicativo para refletir exigências internas e externas emergentes no mercado da área da saúde, bem como novas regulamentações públicas. Além disso, a organização espera explorar os novos recursos apresentados pelo ambiente AB Suite, inclusive a adição de uma interface gráfica a funções específicas, a extensão do sistema até dispositivos móveis e a oferta aos assinantes de novas maneiras de gerenciar suas consultas médicas.



# Canto da engenharia: testes automatizados ainda mais simples com o AB Suite 3.0

Por Tomas Liu, líder técnico da ATT do AB Suite da Unisys TCIS do Global Technology Center – China

Apresentada no Agile Business Suite versão 2.0, a ATT (Automated Test Tool) foi projetada para ajudar os desenvolvedores e as equipes de teste a aplicarem mais rigor e consistência em atividades de testes de unidade e regressão.

Com a ATT, você pode registrar facilmente e editar scripts de teste, além de automatizar o processo de reprodução de testes e avaliação dos resultados. Usando uma ferramenta como a ATT, a organização pode:

- melhorar a qualidade do aplicativo identificando regressões de software não desejadas antes que elas atinjam a produção
- reduzir custos eliminando atividades de teste manuais, propensas a erros, e delegando a execução de testes de maneira eficiente ao pessoal menos experiente
- reforçar processos de qualidade tornando os testes de unidade e regressão parte do fluxo de trabalho de compilação e verificação padrão
- aumentar a produtividade ao mesmo em que amplia e aprofunda as atividades de teste usando scripts de teste definidos, além de dados, para garantir que todas as condições de uma transação sejam confirmadas

ATT é uma questão de simplicidade – registre as etapas de teste uma vez e reproduza-as quantas vezes precisar. Com um investimento mínimo de tempo, você obtém um enorme retorno – melhor qualidade para os aplicativos AB Suite.

## Novidades no 3.0?

A maior alteração no AB Suite 3.0 é que a ATT agora está integrada ao ambiente Microsoft Visual Studio. Isso significa que os desenvolvedores podem registrar, editar e reproduzir scripts de teste, além de conjuntos, no mesmo ambiente familiar de programação de depuração. Com a migração para o Visual Studio vêm recursos fáceis de usar, como janelas de resultados especializados com hiperlinks para um script de teste específico. >>

Result	Test Name	Test Type	Duration
Passed	AddProduct	Ordered Test	00:00:01.6322054
Passed	QueryProduct	Ordered Test	00:00:01.0503904
Passed	ChangeProduct	Ordered Test	00:00:01.4496240
Passed	DeleteProduct	Ordered Test	00:00:01.5619824

Test Results

Test run completed Results: 54/54 passed; Item(s) checked: 0

Result	Test Name	Project	Error Message
Passed	productmaintenance	SampleTestProject	

Essa nova versão do ATT também oferece melhorias para as equipes de teste. Por exemplo, apresentamos o ATT Client, um novo componente que permite aos testadores registrarem e reproduzirem scripts sem as despesas ou a complicação de ter o Visual Studio ou o System Modeler instalado nos sistemas – ou saber como usar essas ferramentas. Dessa forma, as organizações podem separar de maneira mais efetiva desenvolvedores e testadores – oferecendo um nível de independência que leva à qualidade.

Outro grande recurso novo é a possibilidade de lidar com o registro de várias sessões de um aplicativo cliente, bem como de vários aplicativos. Após o início do registro, a ATT acompanha a sequência de operações realizadas em cada sessão, que podem acabar sendo usadas em uma reprodução sincronizada.

Por fim, a versão 3.0 da ATT agrega suporte ao Presentation Client, além dos clientes do WinForms, do ASP.NET e do Visual Basic. NET anteriores compatíveis.

## Meus casos de teste/conjuntos continuarão funcionário?

A resposta é “sim”. Se você estiver usando a ATT no AB Suite 2.0, a nova versão incluirá um assistente para migrar os scripts existentes para a 3.0. Apenas observe que, como adicionamos dois tipos de teste personalizados, parte da terminologia mudou.

Os dois tipos de teste personalizados são SMTTest (System Modeler Test) e SM Ordered Test (System Modeler Ordered Test). O SM Test é um teste que registra os dados da transação e é semelhante ao Unit Test do Visual Studio. O SM Ordered Test é um contêiner que mantém SM Tests ou outros SM Ordered Tests e assegura uma ordem de execução específica (é semelhante ao Visual Studio Ordered Test). Depois que esses dois tipos de teste personalizados forem adicionados ao Visual Studio, um desenvolvedor que esteja trabalhando no AB Suite poderá criar e executar

testes para um projeto do AB Suite da mesma forma que um engenheiro do C# trabalhando em um projeto do C#.

## O que a ATT pode fazer por VOCÊ?

Com uma sequência interminável de solicitações de usuário para atender e colocar em prática – isso sem mencionar iniciativas de novas empresas para dar suporte – pode ser difícil de encontrar tempo para adotar uma nova ferramenta ou configurar uma estratégia totalmente nova. Dito isso, é recomendável considerar o tempo que você poderia economizar ao longo dos meses e dos anos tendo apenas um código mais estável. Os testes de unidade e de regressão são marcas de boas práticas de controle de qualidade do aplicativo. O que você está fazendo para confirmar se o aplicativo está funcionando conforme desejado? Se você estiver fazendo muitos testes manuais – por que não deixar a ATT dar uma ajuda? E se você não estiver realizando o nível de testes que gostaria – a ATT poderá ajudar.

A ATT está voltada para testes de dados. Isso significa que a ATT registra e reproduz dados no formulário, compara os novos resultados com os resultados esperados, além de sinalizar eventuais problemas. Dessa forma, os scripts de teste têm uma vida útil maior – muitas alterações feitas no formulário não exigirão nenhuma alteração nos scripts da ATT. Além disso, se houver uma alteração, você poderá editar facilmente o script – em vez de recomeçar tudo do zero.

E como essa versão mais recente da ATT funciona dentro do Visual Studio, não há mesmo motivo para não testar. A ferramenta faz parte do AB Suite Developer – você já o tem em mãos, logo, é fácil dar os primeiros passos. Estamos desenvolvendo um exemplo para você consultar (usando o sistema SAMPLE), planejado para o AB Suite IC 3.0.1200. Enquanto isso, se você tiver alguma dúvida sobre como usar a ATT, entre em contato com o analista de suporte ou envie um aviso para [mim](#) – e ficarei feliz em poder ajudar.

## Destaque do analista de CSC: Roberta Vasques

Este artigo faz parte de uma série que apresenta os analistas de CSC (Customer Support Center) da Unisys, que dão suporte ao EAE e ao Agile Business Suite. Deseja saber a opinião de um analista de suporte? [Envie para nós](#) a sua indicação.



Roberta Vasques começou sua carreira na Unisys como analista trainee em 1991, quando havia recém-completado 20 anos. Durante sua carreira, Roberta trabalhou com LINC, EAE e AB Suite, bem como ClearPath MCP, sistemas operacionais Microsoft Windows e UNIX® e bancos de dados relacionados.

Developing *Agility* conversou recentemente com Roberta sobre sua função como analista de CSC e do que ela mais gosta no trabalho junto à organização do CSC na América Latina.

**Developing *Agility*: descreva suas responsabilidades profissionais atuais.**

**Roberta Vasques:** atualmente, meu foco é o suporte a clientes que usem o EAE e o AB Suite em toda a América Latina.

Tenho ocupado essa função já há algum tempo, mas sempre há como aprender mais. Em 2010, fui para a Austrália para um curso de treinamento intensivo de duas semanas sobre o AB Suite 2.0. Aprendi a usar e a dar suporte ao software, obtive conhecimento técnico aprofundado e aprendi técnicas para solução de problemas. Foi o melhor treinamento técnico que já recebi. Ainda que achasse que meu conhecimento do produto era bom antes, a sessão de treinamento o melhorou muito.

**DA: você dá suporte aos clientes apenas no Brasil ou em outros países da América Latina também?**

**RV:** além de trabalhar com clientes no Brasil, viajei para o México e a Argentina para trabalhar com clientes que usavam aplicativos EAE no ambiente operacional UNIX. Também fiz um curso sobre EAE em UNIX no Chile e um sobre AB Suite na Costa Rica.

**DA: qual é a melhor parte de ser uma analista de CSC? O que lhe dá mais satisfação?**

**RV:** ao longo dos 22 anos trabalhando no CSC, tive a oportunidade de melhorar continuamente minhas habilidades técnicas e não técnicas. Além de dar suporte via telefone aos clientes, identifiquei outras áreas nas quais a Unisys poderia ajudar o cliente porque trabalho muito próxima dos clientes e acabo conhecendo-os bem, além de suas necessidades.

**DA: quais foram os destaques do ano passado?**

**RV:** desde 2009, tenho me dedicado mais a ajudar uma grande agência pública a migrar do EAE 3.3 para o ambiente AB Suite em MCP. Dei suporte técnico ao longo desse período e fazia pesquisas independentes regulares, além de recorrer ao suporte dos meus colegas sempre que surgia um problema.

Foi um projeto complexo, mas recompensador. Meu contato próximo ao cliente e à engenharia contribuiu muito para o andamento do projeto de migração, o que melhorou o software AB Suite, melhorou minhas habilidades técnicas e aumentou a confiança do cliente no AB Suite e na capacidade da Unisys de dar suporte a ele.

**DA: o que você acha que os clientes não sabem sobre o CSC e o suporte ao cliente, mas que deveriam saber?**

**RV:** os clientes devem saber que trabalhamos em equipe e que compartilhamos sempre o conhecimento dentro do CSC na América Latina, bem como com analistas de CSC em outros locais. >>



Nos falamos regularmente por telefone e usamos um banco de dados de conhecimento, além do site de suporte e outras ferramentas para compartilhar informações e materiais. Na América Latina, também compartilhamos equipamentos quando necessário e mantemos documentos de referência específicos aos clientes em nossa área. Toda essa colaboração possibilita que todos analista ajude os clientes a abordarem uma grande variedade de tópicos.

**DA: os centros de suporte do CSC foram recentemente mesclados à organização Global Services Delivery. Como você vê a mudança de função no futuro?**

**RV:** acho que essa mudança dará mais oportunidades para realizar tarefas diferentes, como criar um projeto desde o início. Obviamente, temos prestado serviços técnicos, como instalação e configuração, durante anos, mas espero aprender novas habilidades técnicas e não técnicas. Além disso, acho que poderemos trabalhar mais próximos de nossos clientes e dos colegas da Unisys para definir práticas recomendadas.

“Roberta chegou devagar, estabeleceu seu nome rapidamente e hoje certamente faz parte da Sefaz. Ela é competente, extremamente atenciosa e muito amigável. Mesmo quando está concentrada em seu trabalho, Roberta sempre mostra uma rápida disposição em esclarecer ou resolver um problema. Para resumir, Roberta é incrível.”

– Lucinéa Meyrelles Marques,  
analista de informações da Sefaz

## Sobre a Unisys Global Services da Índia

A Unisys Global Services da Índia (UGSI) é um centro de serviços global que foi fundado pela Unisys no meio de 2004. Atualmente, o centro conta com mais de 3.800 membros na equipe – todos eles dedicados a ajudar você na adaptação a mudanças rápidas e na superação de desafios demográficos ou paralisações por falta de qualificação. Em todos os aspectos de nossas operações, a UGSI torna a escalabilidade, a agilidade e a qualidade itens prioritários – o que permite aproveitar os recursos de que você precisa para atender efetivamente as metas a curto e a longo prazo.

Todos os membros da equipe da UGSI entendem muito bem das funções de desenvolvimento, suporte, manutenção, migração e testes. Além disso, a proximidade dos escritórios da UGSI da fábrica do EAE/ Agile Business Suite ajuda a equipe a se familiarizar com as novas maneiras de resolver problemas comerciais e técnicos. Além disso, isso permite que nossa equipe ofereça uma grande variedade de serviços de suporte na migração EAE e do AB Suite – muitos dos quais abordaremos em uma próxima edição de *Developing Agility*.

Se você tiver interesse em saber mais sobre a UGSI, entre em contato com [Vittal Gundurao](#).



# Info Center

## Materiais de referência disponíveis no Site de Suporte da Unisys

Consulte as Bibliotecas de Documentação disponíveis na seção [Public Information](#) do Site de Suporte da Unisys. Elas possuem muitas informações para usuários tanto do EAE quanto do Agile Business Suite.

Novas adições às nossas bibliotecas de tutoriais, artigos e outras informações úteis incluem:

- **Como fazer:** Set Transaction Isolation Level in Windows Runtime (definir o nível de isolamento da transação no Windows Runtime) **(NOVO)**
- **Como fazer:** Use Non-Phased SQL in Windows Runtime (usar SQL sem fase no Windows Runtime) **(atualizado)**
- **Como fazer:** Restore Windows Runtime from SQL Server Database (restaurar o Windows Runtime a partir do SQL Server Database) **(atualizado)**
- **Informe:** System Modeler and Source Control (modelador do sistema e controle de fontes) **(atualizado)**
- **Informe:** Change Analysis Improvements and Best Practices (aprimoramentos de análise de alteração e práticas recomendadas) **(atualizado)**

Não é necessário login especial. Visite [public.support.unisys.com](http://public.support.unisys.com), escolha “Documentation” na caixa “Public Information”, localizada no lado esquerdo da tela, e concorde com os termos de serviço.

As especificações estão sujeitas a alterações sem aviso prévio.

© 2013 Unisys Corporation.

Todos os direitos reservados.

Unisys, o logotipo Unisys e ClearPath são marcas comerciais registradas da Unisys Corporation. Microsoft, SharePoint, SQL Server, Visual Studio e Windows são marcas comerciais registradas da Microsoft Corporation. UNIX é uma marca comercial registrada do Open Group. Todas as outras marcas e produtos aqui referenciados são reconhecidamente marcas comerciais ou registradas de seus respectivos detentores.